



**ESPECIAL PLANO DE SAÚDE BRASKEM**

EDIÇÃO AGOSTO/2026

# BRASKEM PRECARIZA E RETIRA DIREITOS DOS TRABALHADORES/AS

A categoria Petroquímica não pode sofrer uma dura penalidade devido à má gestão do Odebrecht (Novonor) na BRASKEM! O Pacote de maldades anunciado no final do ano Passado pela empresa parece que não foi o suficiente para cobrir anos de má gestão financeira na maior Petroquímica das Américas e a 6ª maior do mundo! Em comunicado oficial, a **BRASKEM** anunciou alterações no **Plano de Saúde dos trabalhadores/as** que além de trazer retrocessos, **piora ainda mais o acesso à saúde da Categoria e seus familiares**. Nos últimos anos foram transferidos à Categoria Petroquímica aumentos exorbitantes no Plano de Saúde, muito além dos aumentos alcançados com muito custo nas mesas de negociações coletivas para a correção dos salários e benefícios. Para surpresa e indignação dos trabalhadores/as, agora além de anunciar um aumento de **11,75% no valor das mensalidades**, a nova gestora da Braskem altera a modalidade do Plano de contributivo (o que assegura a todos/as permanecer com o Plano de Saúde no momento da aposentadoria), para não contributivo (que retira o direito a permanecer no Plano em uma futura aposentadoria). **LEIA MAIS NA PÁGINA 2.**



### Plano de Saúde x Reajuste Salarial (em %)

Reajuste do plano = 228,58%  
Reajuste salarial = 96,83%

**Perdas acumuladas 131,75% (2011 a 2026)**



Fonte: Bradesco Seguro/Braskem

■ Bradesco saúde ■ Reajuste Salarial

(\*) Ainda em negociação

# O QUE PARECE BENEFÍCIO, É UMA ARMADILHA

O que parece ser um benefício para os novos empregados, na verdade, é uma armadilha. A partir do momento que estes tiverem dependentes no Plano de Saúde Bradesco/BRASKEM se torna um pesadelo financeiro adicionar ao Plano os dependentes. E mais adiante, ao requerer sua aposentadoria, o trabalhador vai estar privado de continuar com o Plano de Saúde.

Aos trabalhadores com mais tempo na empresa que possuem um ou mais dependentes, apesar de “serem beneficiados” com o não pagamento das mensalidades pelo empregado/a (titular), conforme comunicado corporativo da BRASKEM, este trabalhador/a terá que assumir o custo dos seus dependentes, pagando o dobro do que vinham pagando até agora!

## REUNIÃO COM A BRASKEM

Em reuniões com a BRASKEM os sindicatos que representam os trabalhadores/as nos Estados em que a BRASKEM tem plantas Petroquímicas denunciaram a falta de diálogo prévio com a Categoria e com o Sindicato frente às alterações no Plano Bradesco Saúde, especialmente porque tais alterações impactam e trazem sérios prejuízos à Categoria Petroquímica.

Os sindicatos criticam a forma que a BRASKEM vem impondo as mudanças no Plano de Saúde que tem só uma via. Quem perde é o trabalhador/a, com a imposição de uma situação sem qualquer diálogo ou negociação!

Os sindicatos afirmam que os trabalhadores/as deveriam ter sido envolvidos desde o início no planejamento, garantindo a representatividade e opinião da



Arte criada com IA

Categoria na construção de alternativas, sem aumentar o custo do Plano de Saúde para os trabalhadores/as.

## ENCAMINHAMENTO E ANÁLISE JURÍDICA

Diante da situação, os sindicatos realizaram reunião para, de forma coletiva, avaliar com atenção as medidas anunciadas e garantir que nenhum direito seja violado ou retrocedido. A avaliação técnica proposta será submetida imediatamente ao departamento jurídico de cada entidade. Os advogados dos sindicatos farão uma análise detalhada sobre os

impactos e as posições legais passíveis de serem tomadas.

Também foi solicitada reunião urgente com a alta gestão da BRASKEM e representantes dos sindicatos regionais, para discutir proposta alternativa que não lese ainda mais os trabalhadores/as.

A Categoria Petroquímica sofre diariamente com doenças típicas inerentes da exposição aos diversos produtos químicos produzidos e utilizados neste setor da indústria. Algumas destas doenças se revelam ainda durante a vida laboral dos trabalhadores/as; outras após já estarem aposentados. Portanto, a responsabilidade da BRASKEM vai além. Precisamos de um Plano de Saúde que dê conta destas mazelas durante a vida laboral e após.

As entidades sindicais reiteram que é inadmissível novamente o trabalhador/a ter que pagar esta conta! As alterações anunciadas precarizam e oneram a Categoria Petroquímica! O momento requer mobilização de todos a fim de evitar retrocessos!

## ENQUANTO TRABALHADORES LUTAM PELA VIDA, BRASKEM EMPURRA PARA A DOENÇA

Enquanto os trabalhadores se mobilizam constantemente para garantir mais saúde e segurança no trabalho, como tem sido as movimentações em relação a exposição ao Benzeno, e a pressão para que as empresas cumpram as alterações na NR-1, que trata do adoecimento psicológico no ambiente laboral, a Braskem, na contramão, está causando ansiedade e preocupação para a Categoria, ao piorar as condições de atendimento médico ao trabalhador e sua família. Esta é uma situação que não podemos aceitar.

É importante lembrar que a qualidade e abrangência do plano de saúde numa empresa é fator muitas vezes decisivo para o trabalhador permanecer ou não nela. Ao piorar o plano de saúde, a Braskem apenas abre mais uma razão para que a mão de obra extremamente qualificada do setor troque a empresa por outra que oferece, além de melhores salários e benefícios, também um plano de saúde que dê tranquilidade ao trabalhador no momento em que mais precisam de amparo e segurança.